O SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CHILE E O MERCOSUL. Neila Prestes, Marília C. Morosini (Grupo de Estudos sobre a Universidade, PPG Sociologia, UFRGS)

A preocupação com o projeto de pesquisa *Internacionalização do Sistema Universitário: Mercosul* desenvolvido pelo GEU-UFRGS (CNPq, PROPESQ), levou-me a pesquisar o Chile e seu ensino superior, de forma a ampliar os conhecimentos sobre este país e sua estrutura Universitária frente ao processo de Integração. A pesquisa revelou que o desenvolvimento Universitário no Chile, deu-se por etapas: 1) 1842 a 1966 consolidação das Instituições, 2) 1967 a 1973 onde houve a Reforma Universitária, 3) 1973 a 1980 intervenção militar, 4) 1980 a 1986 desenvolvimento do novo regime jurídico de ed. superior 5) última etapa do processo abarca o período posterior a 1986 e refere-se as privatizações. Para a pesquisa foram utilizadas fontes primárias tais como: CRESALC - Centro Regional para a Educação Superior na América Latina e Caribe, censos, entrevistas e publicações. O resultado desta pesquisa, mesmo que parcial, demonstra a tendência da ampliação do número de instituições, e matrículas oferecidas; mostrou-nos também uma tendência a adaptação destas instituições às modificações que ocorreram no interior da sociedade, tanto em seus aspectos econômicos como culturais, desde seus primórdios até os dias de hoje. Foi confirmada também uma tendência natural da sociedade mundial: a Universidade como fonte de desenvolvimento do conhecimento, sua adaptação ao desenvolvimento técnico-científico, representada por sua modernização e sua expressão modernista diante da modernidade. (CNPq/FAPERGS/PROPESQ).